

PREVALÊNCIA DE DESEQUILÍBRIO MÉDIO-LATERAL DOS TALÕES EM POTROS DA RAÇA CRIOLA: CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA – ESTUDO PRELIMINAR

AMANDA AZAMBUJA DA SILVA¹; FERNANDA AQUINO FRANCO²; CARLA
AUGUSTA SASSI DA COSTA GARCIA³; JOÃO RICARDO MALHEIRO DE
SOUZA⁴; ANELISE HAMMES PIMENTEL⁵; CHARLES FERREIRA MARTINS⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – azambujaamanda@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ffernandafranco@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gutascgarcia@gmail.com

⁴Universidade Federal de Santa Maria – joao.rms@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – anehammespimentel@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – martinscf68@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Selecionar cavalos Crioulos por suas aptidões morfológicas, funcionais e sua capacidade de recuperação é a essência da prova Freio de Ouro. Com o crescente número de provas e competidores, animais cada vez mais jovens têm sido observados nas pistas. Porém, a criação e manejo de potros Crioulos parece não acompanhar tal avanço, visto que estes ainda estão submetidos à forma extensiva de criação sem o uso de práticas de correção ortopédicas anterior ao desmame, geralmente realizado aos oito meses de idade.

Sabendo que o casco é uma estrutura com função de suportar o peso do animal e absorver impactos, seu equilíbrio deve ser preservado (POLLIT, 1992). O momento ideal para realizar a correção ortopédica em potros é anterior aos cinco meses de idade, pois após este período ocorre a substituição total do estojo córneo fetal pelo permanente (SILVA, *et al* 2016), com concomitante fechamento das placas de crescimento das falanges de potros da Raça Crioula (LUIZ, 2005).

O desnivelamento dos talões médio-lateral ocorre com ampla frequência, sendo considerado a maior causa de claudicação de origem podal, originando diversas complicações (MELO, *et al* 2006), dentre elas, as deformidades angulares (DA) (STASHAK, 2002). Desta forma, torna-se evidente a importância da determinação precoce do desequilíbrio médio-lateral dos talões em potros, buscando correção do estojo córneo, oferecendo bem-estar aos animais através do desenvolvimento equilibrado de seu sistema ósseo.

O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de desequilíbrio médio-lateral dos talões em potros da raça Crioula aos nove meses de idade.

2. METODOLOGIA

Foram utilizados 21 potros da raça Crioula, com aproximadamente nove meses de idade, de quatro criatórios localizados na região sul do Rio Grande do Sul. Os animais foram mantidos sobre sistema extensivo de criação, sem interferência ortopédica em seu desenvolvimento e desmamados aos oito meses de idade. Foi realizada a mensuração da altura dos talões lateral e medial do casco do membro anterior esquerdo dos potros Crioulos (figura 1), utilizando fita métrica graduada em centímetros (cm). As alturas dos talões foram relacionadas entre si, evidenciando a prevalência de desequilíbrio médio-lateral nos animais analisados.

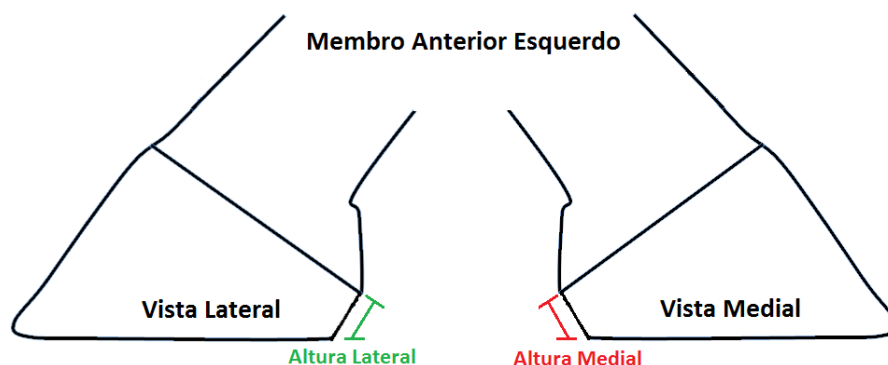


Figura 1: Identificação dos talões medial e lateral do membro anterior esquerdo dos potros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi evidenciado que 61,9% dos potros avaliados apresentaram desequilíbrio médio-lateral dos talões no período de seu desenvolvimento próximo aos nove meses de idade. Resultados estes diferentes dos publicados por Folle, *et al.* (2011) que identificaram equilíbrio médio-lateral dos talões tanto no mesmo casco quanto em cascos opostos em 46 potros Crioulos de uma única propriedade.

As deformidades angulares (*carpus valgus* e *carpus varus*) são distúrbios ortopédicos do desenvolvimento comumente observados em potros, os quais apresentam, frequentemente, desequilíbrio médio-lateral, promovendo distribuição de forças assíncronas no membro, fator predisponente ao fechamento precoce e incorreto das placas de crescimento ósseas (STASHAK, 2002). Além disso, quando as forças não são uniformes, o suprimento sanguíneo é comprometido, resultando em remodelação da falange distal (CANTO, *et al.* 2006).

Um estudo antigo realizado na raça Quarto de Milha observou que deformidades angulares ocorrem principalmente nos primeiros meses de vida (CANOLA, *et al.* 1997) e o cuidado precoce com o casco pode promover o realinhamento ósseo de potros com tais distúrbios, sendo o casqueamento a terapia de eleição. Ao realizar um ajuste da pinça do casco consegue-se restaurar o equilíbrio médio-lateral, visto que este procedimento facilita o *breakover* mais central, local considerado o centro de gravidade do casco (STASHAK, 2002).

O desequilíbrio entre as alturas dos talões pode ainda acarretar em talões separados e rachaduras, fatores que frequentemente causam dor e claudicação. A recuperação em casos de rachaduras é a espera de crescimento de um novo estojo córneo, que é extremamente lento em equinos adultos, porém acelerado em potros, conforme foi observado por Silva *et al.* (2016) em que houve a substituição total da cápsula do casco em potros Crioulos aos 170 dias de vida, e 120 a 160 dias em potros da raça Puro Sangue Inglês (CURTIS, 2014).

4. CONCLUSÕES

Houve caracterização de desvio médio-lateral dos talões em 61,9% dos potros Crioulos avaliados aos nove meses de idade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANOLA, J. C. MARQUES, J. A. MARCORIS, D. G. CATTELAN, J. W. MORAES, A. T. B. **Deformidade valgo do carpo em potros. Estudo radiográfico das alterações morfológicas e geométricas e avaliação da técnica de transecção**

hemicircunferencial do periósteo no tratamento de 84 casos. Veterinária Notícias, Uberlândia, v.3, n.1, p. 51-60, 1997.

CANTO, L. S. CORTE, F. D. L. BRASS, K. E. RIBEIRO, M. D. **Frequência de problemas de equilíbrio nos cascos de cavalos crioulos em treinamento.** Braz. J. vet. Res. anim. Sci., São Paulo, v. 43, n. 4, p. 489-495, 2006.

CURTIS, S. MARTIN, J. HOBBS, S. **Hoof renewal time from birth of Thoroughbred foals.** Short communication. The Veterinary Journal, 2014.

FOLLE, V.A. PFEIFER, J.P.H. SOUZA, J.R.M. SCHUSTER, A.B.G. MARTINS, C.F. **Biometria natural da cápsula do casco de potros Crioulos.** XX Congresso de Iniciação Científica. Anais, 2011.

LUIZ, R.C. **Anatomia radiológica da placa de crescimento dos ossos longos em potros Crioulos.** Dissertação de Mestrado (Medicina Veterinária). Universidade Federal de Santa Maria, RS. 2005.

MELO, U.P. FERREIRA, C. SANTIAGO, R.M.F.W. PALHARES, M.S. MARANHÃO, R.P.A. **Equilíbrio do casco equino.** Ciência Animal Brasileira, v. 7, n. 4, p. 389-398, out./dez. 2006.

POLLITT, C. C. **Clinical anatomy and physiology of the normal equine foot.** Equine Veterinary Education, v. 4, n. 5, p. 219-2224, 1992.

SILVA, A.A. FRANCO F.A. SOUZA, J.R.M. XAVIER, D.L. PIMENTEL, A.H. MARTINS, C.F. **Changes in the hoof in Criollo foal throughout the age.** 53ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. 2016.

STASHAK, T. S. **Claudicação em eqüinos segundo Adams.** 5. ed. São Paulo: Roca, 2002, 1174p.